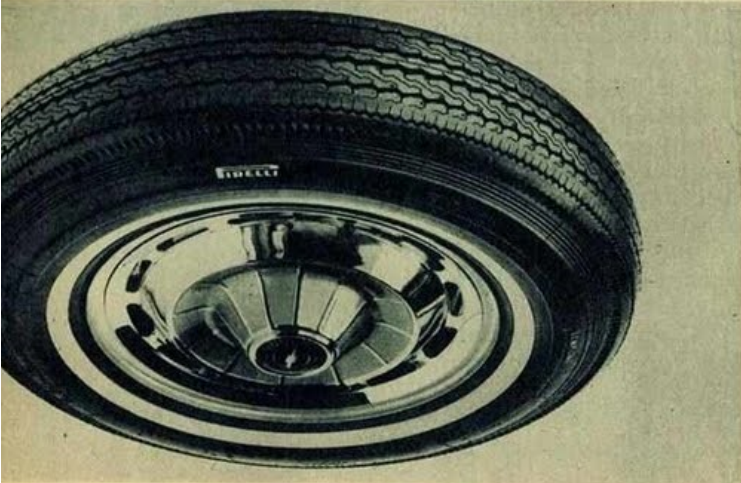


HS CHEGA CORRENDO



PUMA CLASSIC



Os testes comparativos entre os pneus Cinturato e Cinturato HS foram feitos na pista de Interlagos, com sucesso; ao lado, o novo Sempione que incorpora às condições de uso normal as qualidades esportivas do HS. Ambos serão fabricados no Brasil a partir de dezembro.

Quem gosta de correr já tem presente de Natal: um HS nacional (High Speed, Alta Velocidade), pneu de borracha mais rígida, com três lonas de náilon, que pode resistir até 250 km por hora. O novo HS já esteve em Interlagos, São Paulo, provando que é bom. Marinho e Chiquinho, com o GT Malzoni, fizeram um teste e acharam que, se o tempo não chegou a melhorar, a aderência foi bem maior. E todo mundo ficou com a impressão de que no molhado a aderência do HS também foi maior, quase tão boa quanto no asfalto seco. Depois, Marinho e Chiquinho fizeram outro teste, com o Vemag 38 (grupo três), e alcançaram a marca de 4 minutos e 7 segundos para a volta, até então nunca atingida com esse tipo de veículo.

O grande problema dos corredores brasileiros no passado eram os pneus. Os tipos normais não suportavam corridas. Tinham de ser trocados depois de poucas voltas, o que numa prova comprida

exigia muitas paradas, ficava caro e era perigoso. Por causa de um detalhe: a banda de rodagem, submetida à força centrífuga, às vezes se deslocava da carcaça do pneu, provocando acidentes sérios.

Cinturato aparece

Quando o Cinturato nacional apareceu, as corridas brasileiras andaram melhor. São dois os tipos que a Pirelli fabrica: o Cinturato normal, que agüenta velocidades de até 160 km por hora, e o Sport, até 200.

Estes pneus resistem bem ao desgaste, o desenho permite boa aderência e a cintura que envolve a carcaça reforça tudo. Mas com os carros mais velozes, que surgiram na categoria protótipo, o problema das corridas voltou. Pneu para 200 km por hora não servia mais, nem mesmo para algumas carreteiras bravas. E estas, ainda por cima, não tinham à disposição pneus com medidas maiores.

A Pirelli foi a única fábrica de pneus que no Brasil entrou firme no campo esportivo. Então resolveu lançar o Cinturato Sport, presente de fim de ano para os corredores brasileiros.

Mais HS e Sempione

Os carros normais não vão ficar de fora. Ao mesmo tempo será lançado o Sempione, que está para o HS como o Sport está para o Cinturato.

Está sendo lançado também o Cinturato HS na medida de 185 x 400, para resolver o problema dos carros pesados, grandes e velozes, como o Brasinca, o protótipo de corrida da Simca e as carreteiras. Este pneu já vinha sendo usado por alguns corredores, só que importado, ao preço de mais ou menos 160 mil cada um. Agora, nacionalizado, não custará muito mais caro que os demais. E a nova linha de pneus custará cerca de 5% mais que os atuais Cinturatos Sport.